

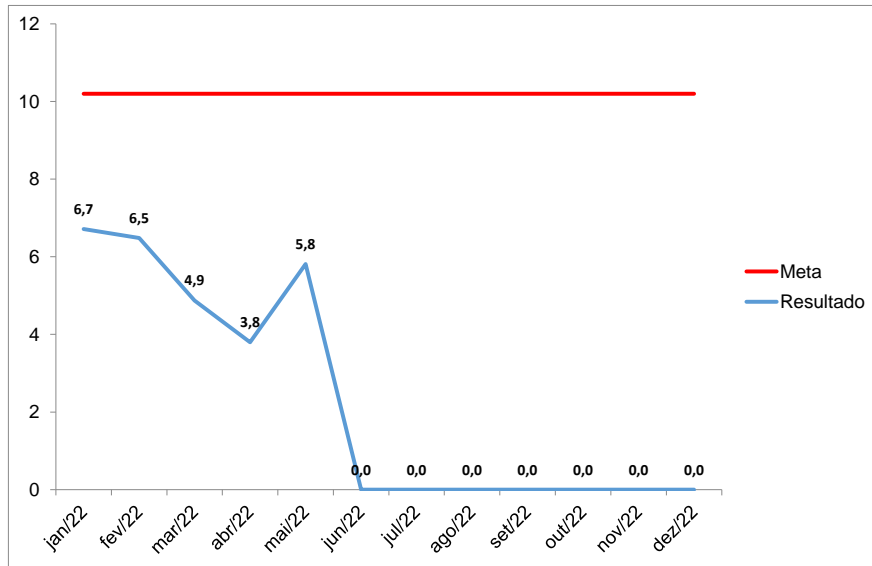
Relatório Mensal de Atividades

(Coordenação Médica da Neurocirurgia)

Responsável: LEONARDO MIGUEZ

Maio/2023

Hospital Estadual Getúlio Vargas		Unidade de Medida	Dias
Perspectiva	Diretriz	Fonte dos Dados	
Favorável	Objetivo	VITAI / TIMED	
Meta	Indicador	Forma de Medição (cálculo)	
10,2	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia leitos neurocirúrgicos	
		Nº de Saídas hospitalares neurocirúrgicas	
Periodicidade de Avaliação			



Mensal
Área Responsável
Coordenação Médica da Neurocirurgia
Responsável pela Coleta de Dados
Coordenador Estatística
Responsável pela Análise de Dados
Coordenador Médico da Neurocirurgia
Referencial Comparativo
Versão
Última Atualização
12/06/2023

Análise Crítica

A taxa média de permanência que costumamos dividir entre a unidade que consiste em: enfermaria e especialidade sendo que a primeira está dentro da segunda. Na unidade 5,8 em maio subindo de 3,8 em abril (fev=6,5 e março e 4,88), dentro da meta da unidade de 10,2 (jan=6,7) Muito em virtude do aumento global de pacientes e cirurgias. Já na especialidade foi de 12 tivemos uma elevação acima do que seria a meta da UNIDADE e do mês anterior, de 11 maior que mar=10,39, fev =10,8 e jan (9,9) influenciado pela elevação da demanda cirúrgica principalmente de pacientes de elevada gravidade.

Nossa taxa de ocupação na unidade sempre foi abaixo da meta de 85% não sendo diferente este mês com os mesmos 69%.

A ausência do microscópio cirúrgico fez enorme vacância para resolução dos casos de aneurismas rotos, tumores, lesões cervicais criando a dependência para as unidades de referência que historicamente não ultrapassa 2 transferência por mês.

Foram operados 45 pacientes que correspondem a 6,5% do movimento hospitalar que é grande comparativamente a outros serviços que giram em torno de 2 a 4 % do movimento. Tivemos apenas 4 cirurgias programadas pela ausência de estrutura, das 45 sete foram realizadas pela equipe de rotina bem abaixo dos últimos meses que giravam em torno de 20% do movimento.

Absorvidos pela regulação apenas os 3 casos absorvidos pelo sistema de regulação (1 Into e 2 IEC) e 3 casos para rede privada.

Foram 31 casos cerebrovasculares 2 aneurismas 1 foi necessário DVE e faleceu e o outro segue aguardando suporte da regulação ambos dependentes de microscopia, 23 avchs com 9 abordados e 6 óbitos, 4 avch de fossa posterior com 50% operados e 1 óbito. Além de 2 avci sendo 1 operado e falecendo. Recebemos 9 tumores (duas vezes mais que o outro mês) 4 receberam alta, dois permanecem no hospital um faleceu e dois foram transferidos para IEC. Dois empiemas 59 traumas com 25 operados e 9 óbitos para 4 dos não operados e tivemos 9 colunas com 2 cervicais. Houveram 9 casos de longa permanência (mais de 30 dias) e 55 casos com mais de 7 dias de internação.

O nosso giro de leitos que era 3,8, e subiu para 4 e agora 4,9 caiu para 3,7 e houve impacto na ocupação 69% na enf e 101% na especialidade. Tivemos 74 internações com 68 saídas(44 altas), bem diferente da unidade que antes eram 26 saídas subiu para 49 e agora 37 sendo 29 altas (antes 25) e 5 internações. Mantemos uma relação ainda desproporcional de transferências internas entrando das saindo à custa das unidades fechadas.

A média de idade subiu de 50 para 52 anos, porém a faixa etária predominante ainda é de 61-80 com 37% com a maior taxa de óbitos.

Das cirurgias 64% dos pacientes operados são do sexo masculino sendo que 41% dos homens internados são operados e estes correspondem a 69,5% das internações. Já as mulheres correspondem a 30% das internações e 21 % das cirurgias sendo que cerca de 27% das mulheres internadas são operadas.

A mortalidade foi de 27% (antes 30% -26%) e mortalidade cirúrgica 27,7% antes (26% e 13,9%) com 16 óbitos no total sendo 10 deles dentro de 7 dias de operado. Há nesta um predomínio das doenças cerebrovasculares seguida dos traumas.

No grupo cerebrovascular temos uma importante queda na mortalidade global de 70% para 43% e agora 54% e 40% para 17% para 40% na mortalidade cirúrgica(não necessariamente dentro dos 7 dias) seguido dos traumas que têm uma mortalidade global de 20% para 30% e cirúrgica de 13% para 20%. O perfil patológico tem 50% de patologias traumáticas e 26% de cerebrovasculares e colunas com 9,3% e o grupo pediátrico 0,9% e neoplasias 7,6%. Cerca de 41% dos pacientes cerebrovasculares internados na neurocirurgia e 42 % dos traumáticos são submetidos a cirurgias; na coluna 18 %.

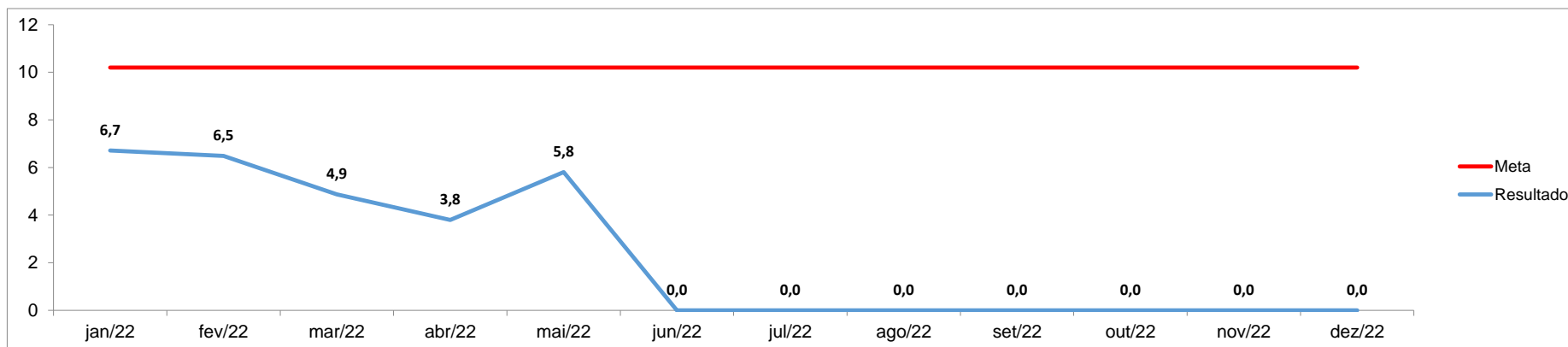
Ação de Melhoria

Aguardamos a concretização da aquisição do microscópio que mostrou sua importância após o empréstimo a título de teste.

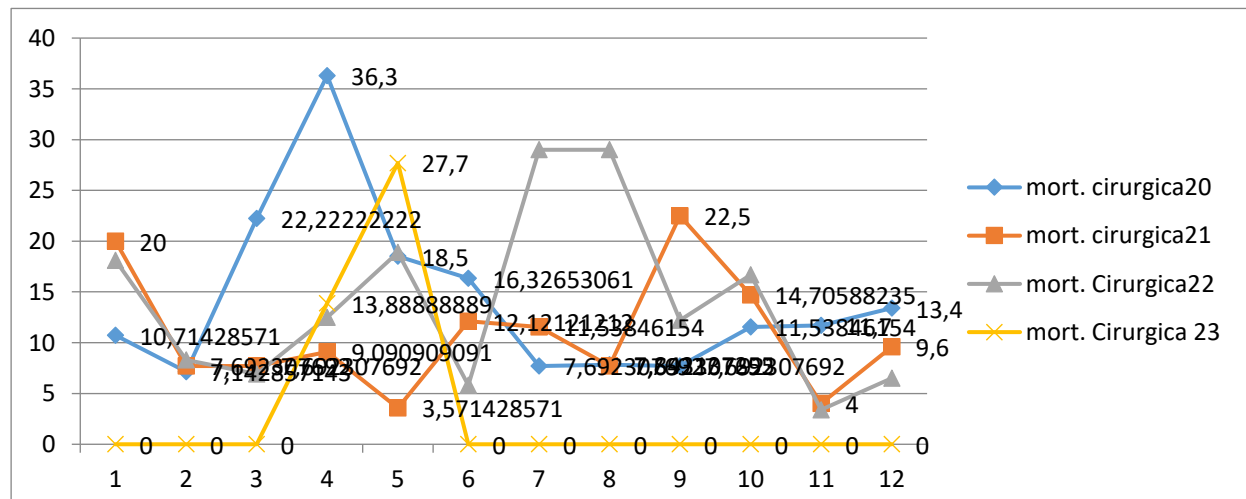
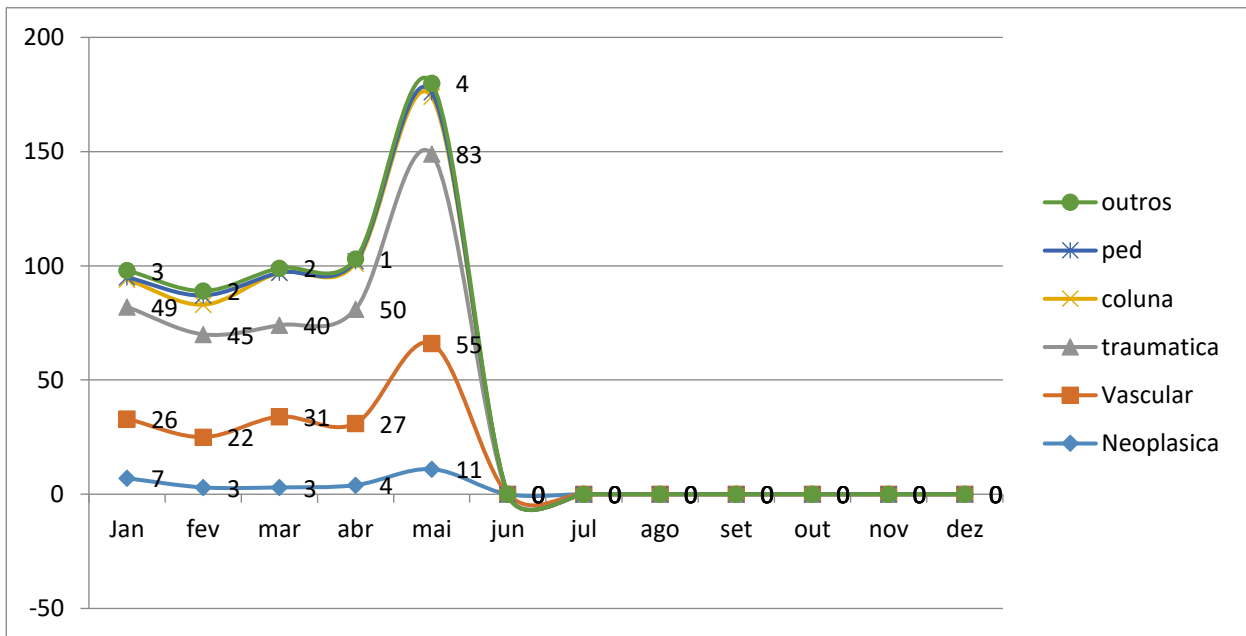
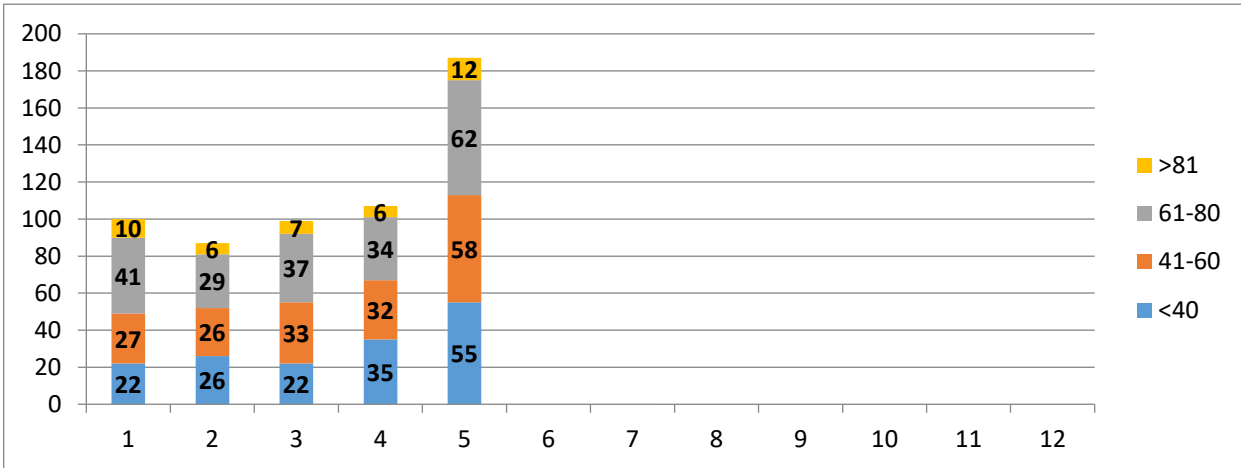
Compilação de dados - Indicador

Indicador:

	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Resultado
META	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	10,2	
Nº Pacientes-dia leitos neurocirúrgicos	235	214	195	186	215								1045
Nº de Saídas hospitalares neurocirúrgicas	35	33	40	49	37								194
Fórmula de Cálculo:	6,7	6,5	4,9	3,8	5,8	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	



Anexos:



Anexos:

